

Ministério do Turismo



Plano Estratégico Institucional 2020 - 2023



MINISTÉRIO DO TURISMO
PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

BRASÍLIA
2020

Ministro de Estado do Turismo

Marcelo Henrique Teixeira Dias

Secretário-Executivo

Daniel Diniz Nepomuceno

Subsecretária de Gestão Estratégica

Luana Mara Nunes Boldori

Coordenadora-Geral de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

Haila Moreira Farinha Braga

Coordenador de Gestão de Resultados

Leonardo de Sena Marquine

Coordenadora de Aprimoramento e Apoio a Projetos e Processos

Kátia Gonçalves Sousa

Equipe Técnica

Henrique Oliveira dos Anjos

Isabel Christina Kelli

Joel Marcelo Santos da Silva

Paula Moraes Niquini

Raisa Rodrigues Rosal

Sumário

Apresentação	5
Metodologia	6
Estratégia do MTur 2020-2023	8
Cadeia de Valor	8
Referenciais e Mapa Estratégico	9
Indicadores	16
Portfólio de Projetos	19
Monitoramento e Avaliação	27
Conclusão	27

Índice de ilustrações

Figura 1 – Informativos	6
Figura 2 – Marca Gestão Estratégica	7
Figura 3 – Etapas do Planejamento Estratégico	7
Figura 4 – Macroprocessos	8
Figura 5 – Cadeia de Valor	9
Figura 6 – Referenciais Estratégicos	9
Figura 7 – Perspectivas do mapa estratégico	10
Figura 8 – Mapa Estratégico	11

Apresentação

O presente Plano Estratégico objetiva direcionar as ações e os investimentos do Ministério do Turismo (MTur) para o período 2020-2023, fortalecendo a atuação institucional e agregando valor às entregas realizadas para a sociedade.

O planejamento estratégico é um processo de gestão de análise, criação de alternativas e tomada de decisão sobre a identidade da organização, sua atividade e razão de existir. No âmbito do governo federal, esse processo reveste-se de grande relevância por promover uma melhor alocação dos recursos, alinhar propósitos, programas e projetos, pessoas, estruturas e suporte político, bem como gerar a aprendizagem organizacional.

Com o novo formato do Plano Plurianual (PPA), simplificado e de realismo fiscal, o governo passou a exigir planos estratégicos mais realistas do ponto de vista orçamentário e das capacidades organizacionais, desenvolvidos em harmonia com os planos setoriais e com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento (ENDES).

Nesse sentido, o governo determinou que os Ministérios e demais órgãos da administração direta deveriam elaborar ou atualizar seu planejamento estratégico institucional (PEI) de forma alinhada ao PPA 2020-2023 e aos planos nacionais, setoriais e regionais, conforme §2 do artigo 22 da Lei 13.971, de 27 de dezembro de 2019, que instituiu o atual Plano da União.

Em complemento, o Decreto nº 10.321, de 15 de abril de 2020, definiu princípios, competências e procedimentos para a governança e a gestão do PPA, com vistas à integração entre programação e orçamento e ao alinhamento do planejamento estratégico institucional às suas disposições.

A frente dos trabalhos de desenvolvimento do projeto Gestão Estratégica Integrada na Administração Pública Federal (APF) em 2019, consolidada em parte pelos normativos acima relacionados, o Ministério da Economia (ME) passou

a coordenar o processo por meio da Secretaria de Gestão (SEGES), órgão central do Sistema de Organização e Inovação Institucional (SIORG).

Além de definir metodologias e requisitos mínimos para alinhar instrumentos e sistemas de gestão estratégica nos órgãos, em sua ação mais recente, o ME lançou a Instrução Normativa nº 24, de 16 de março de 2020, que dispõe sobre a elaboração, avaliação e revisão do PEI dos órgãos e das entidades da APF.

Nesse contexto, é que se apresenta o Plano Estratégico 2020-2023 do Ministério do Turismo, o qual foi construído e fundamentado exatamente nas diretrizes, na metodologia e nos prazos definidos nos novos regimentos sob a coordenação do ME. Complementarmente, destaca-se a contratação da consultoria GD Consult, por meio da adesão à Ata de Registro de Preços do ME, a qual possibilitou a antecipação dos esforços do MTur para elaboração do PEI em conformidade ao arcabouço normativo que ainda se encontrava em elaboração.

Este documento contém um relato simplificado sobre o processo de elaboração do Planejamento, de suas etapas, compreendidas em oficinas de trabalho, e do produto final, o qual se refere ao mapa estratégico que definiu a missão, a visão e os valores institucionais, bem como os objetivos estratégicos. Além disso, apresenta os indicadores e o portfólio de projetos, que são fundamentais para o monitoramento da estratégia construída, e o modelo de gestão desenhados para assegurar a implementação do PEI.

Por oportuno, cabe destacar que, ao concluir o processo de construção do PEI, a estrutura regimental do MTur foi transformada por meio do Decreto nº 10.359, de 20 de maio de 2020, o qual incorporou a Secretaria Especial de Cultura (SECULT) e as entidades vinculadas: Agência Nacional do Cinema (ANCINE), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), a Fundação

Biblioteca Nacional (FBN), a Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB), a Fundação Cultural Palmares (FCP) e a Fundação Nacional de Artes (FUNARTE).

A partir dessa transformação, criou-se um novo eixo de atuação para o MTur, relacionado às políticas

culturais, e, por essa razão, o presente Plano será revisado e atualizado logo após a incorporação da SECULT ao PEI do MTur, a qual resultará da produção de um planejamento específico para abarcar a cultura, nas mesmas condições em que foi realizado para o turismo.

Metodologia

Para a concepção do Planejamento Estratégico do MTur, foram utilizadas ferramentas e metodologias que proporcionam a ampla participação da gestão e o desenvolvimento do pensamento estratégico em todos os envolvidos, contribuindo para uma atuação mais orientada ao alcance de resultados para a sociedade.

O início do processo do planejamento estratégico institucional ocorreu com uma etapa de entrevistas com os dirigentes do órgão, o Ministro de Turismo e os Secretários Executivo e Nacionais. Considerando que são esses atores quem validam a estratégia institucional, buscou-se conhecer a

percepção de futuro desejável desse grupo para que os trabalhos do planejamento fossem desenvolvidos de forma alinhada à essa visão.

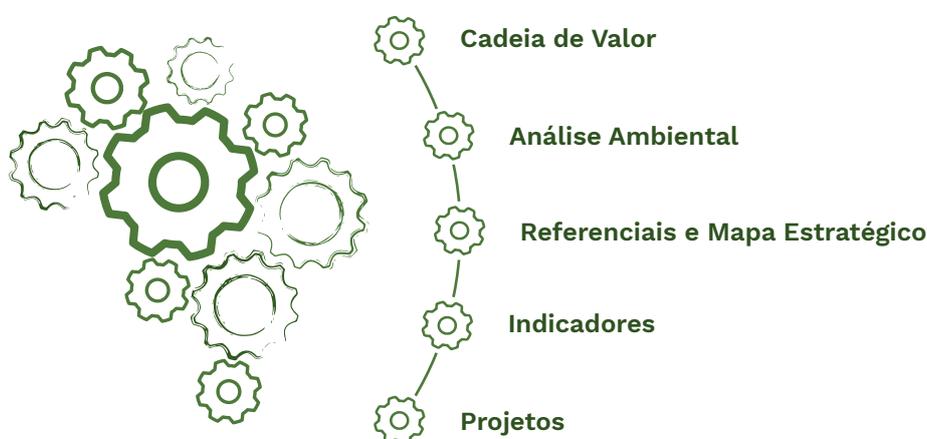
Contudo, foi elaborado um plano de comunicação para que todos os servidores acompanhassem o processo de construção, que envolveu a criação da identidade visual da unidade de gestão estratégica do MTur e de um informativo semanal, de circulação interna, acerca das atividades realizadas e decisões da liderança sobre o processo, o qual também se tornou um instrumento educativo sobre o planejamento estratégico.

Figura 1 – Informativos



Figura 2 – Marca Gestão Estratégica

O planejamento foi conduzido em cinco etapas que implicaram a realização de 10 oficinas de trabalho com a participação de todos os gestores do Ministério. Cada etapa resultou na construção de um dos elementos que compõem a estratégia da organização.

Figura 3 – Etapas do Planejamento Estratégico

As duas primeiras etapas são consideradas de diagnóstico. A primeira é a cadeia de valor, ferramenta elaborada com método próprio, que permite uma compreensão do modelo de negócio da organização por explicitar o conjunto de suas atividades, seus insumos e produtos, fontes de custo, indicadores e o potencial de diferenciação dos macroprocessos do negócio. A segunda etapa, que surge a partir das informações produzidas na construção da cadeia de valor, é a análise dos fatores internos e externos que impactam o funcionamento da organização e o alcance de sua missão institucional. Para essa análise ambiental, o MTur aplicou duas metodologias de análise, a SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças) para identificar, priorizar e relacionar fatores internos que afetam a estratégia organizacional e a PESTAL que examina os fatores externos (políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais) que impactam o Ministério.

Para a elaboração do planejamento estratégico institucional, foi aplicada a metodologia de gestão do Balanced Scorecard (BSC), o qual propõe um sistema de medidas financeiras e não-financeiras capaz de refletir a estratégia em vários níveis. Para organizações que produzem resultados sociais, como o Ministério, o BSC proporciona uma avaliação do esforço ao estimular o monitoramento dos processos da organização, considerando que os resultados no setor público não são tão rápidos.

Dessa forma, nas três etapas restantes, o MTur estabeleceu sua estratégia para 2020-2023. O MTur definiu sua missão, visão e valores, bem como desenhou seu mapa estratégico, um diagrama que representa, de forma visual, as relações de causa e efeito entre os objetivos, e serve para comunicar a estratégia para servidores e partes interessadas da organização.

Estratégia do MTur 2020-2023

◆ Cadeia de Valor

Para a construção da cadeia de valor, os gestores realizaram um levantamento de quais são os parceiros chaves do órgão, suas principais entregas e para quem são suas entregas, amparados pelas competências, a legitimidade e políticas existentes do MTur. Com isso, desenhou-se o mapa de contexto, em que é possível uma leitura de como o Ministério pode melhor desenvolver seus processos para realizar suas entregas ao público alvo definido, destacadamente, sociedade, iniciativa privada e entes federados.

Esses processos são chamados de macroprocessos e são classificados em: de suporte, de governança e finalísticos. Dentro de cada um, são definidas categorias de processos que contribuem para a sua realização e, conseqüentemente, para a entrega. No mapa de contexto, é identificado o conjunto de leis, normas e diretrizes que legitimam as ações do Ministério.

Figura 4 – Macroprocessos

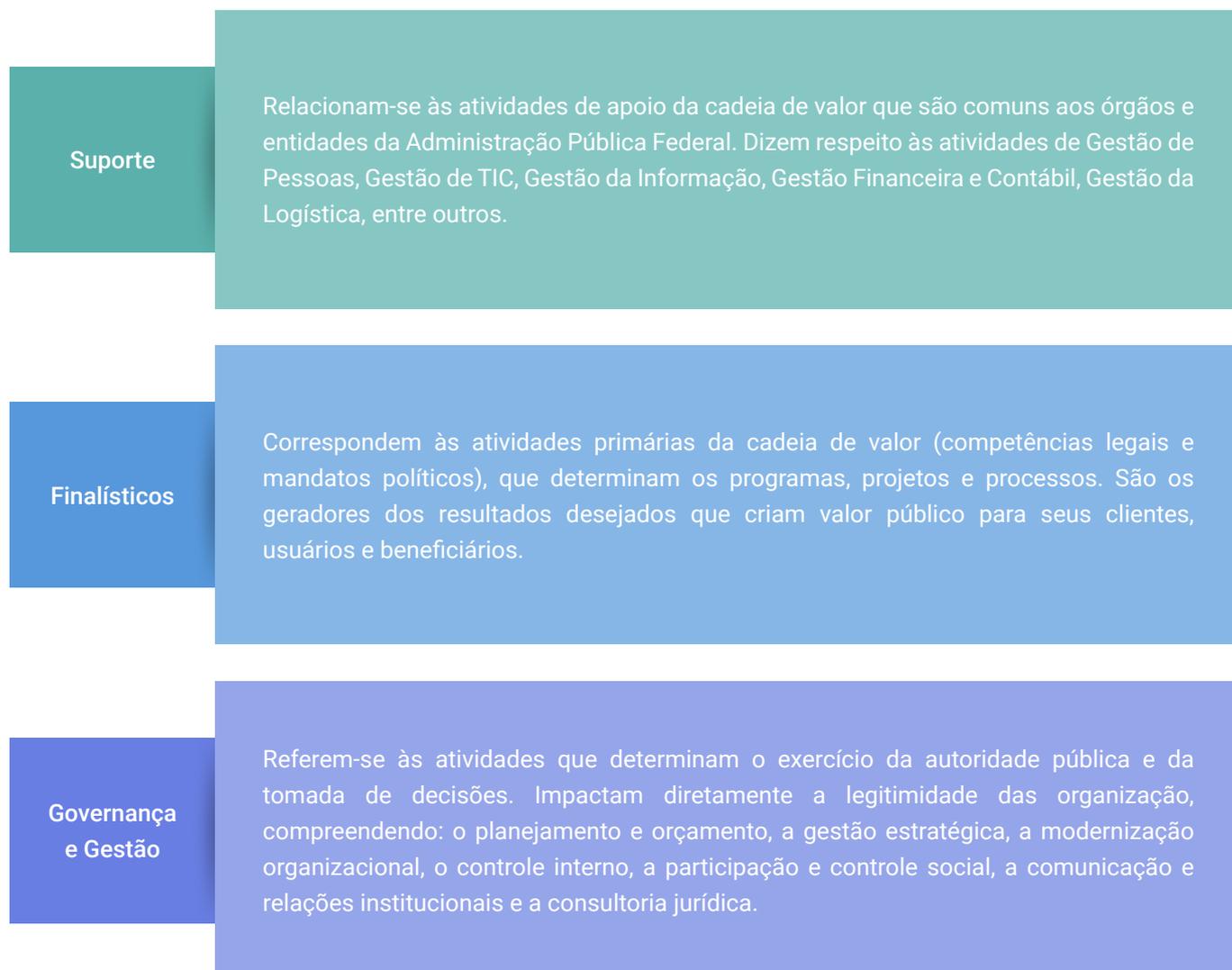
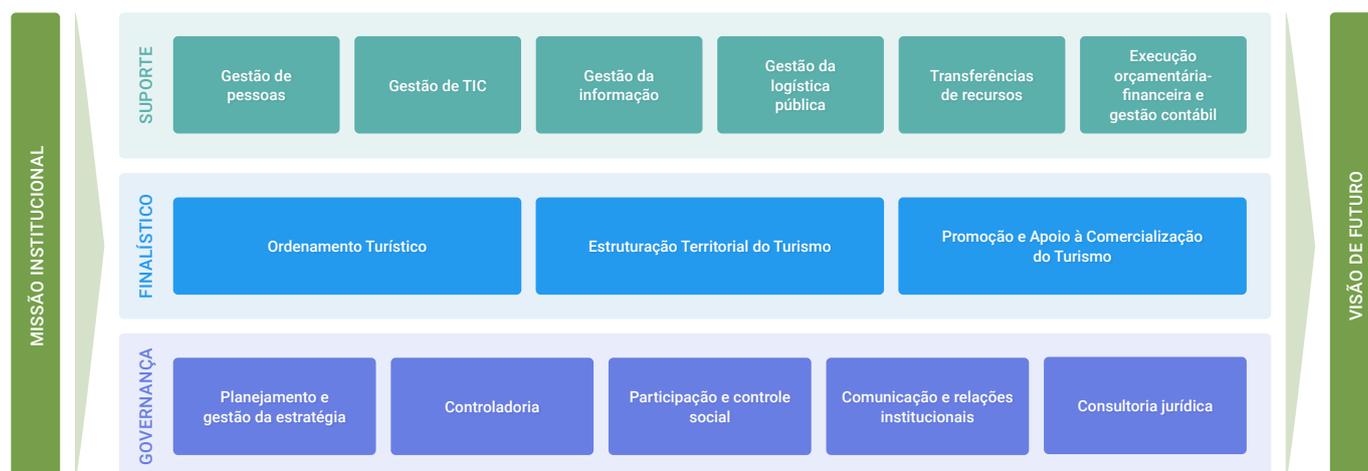


Figura 5 – Cadeia de Valor



◆ Referenciais e Mapa Estratégico

O referencial estratégico do MTur foi definido durante as oficinas de trabalho da terceira etapa e, após a validação pelos dirigentes, constituíram a

nova identidade estratégica do órgão para os próximos quatro anos.

Figura 6 – Referenciais Estratégicos



Para a construção do mapa estratégico, foram definidos os objetivos estratégicos, distribuídos nas

quatro perspectivas que o compõem:

Figura 7 – Perspectivas do mapa estratégico

1. Resultados para sociedade

Mudanças na realidade social.

2. Resultados para clientes, usuários, beneficiários e partes interessadas

Produtos, serviços e legitimidade (resultante da conformidade entre a prática organizacional, as normas sociais e as leis formais).

Inovação, processos críticos (finalísticos e de suporte).

3. Processos internos

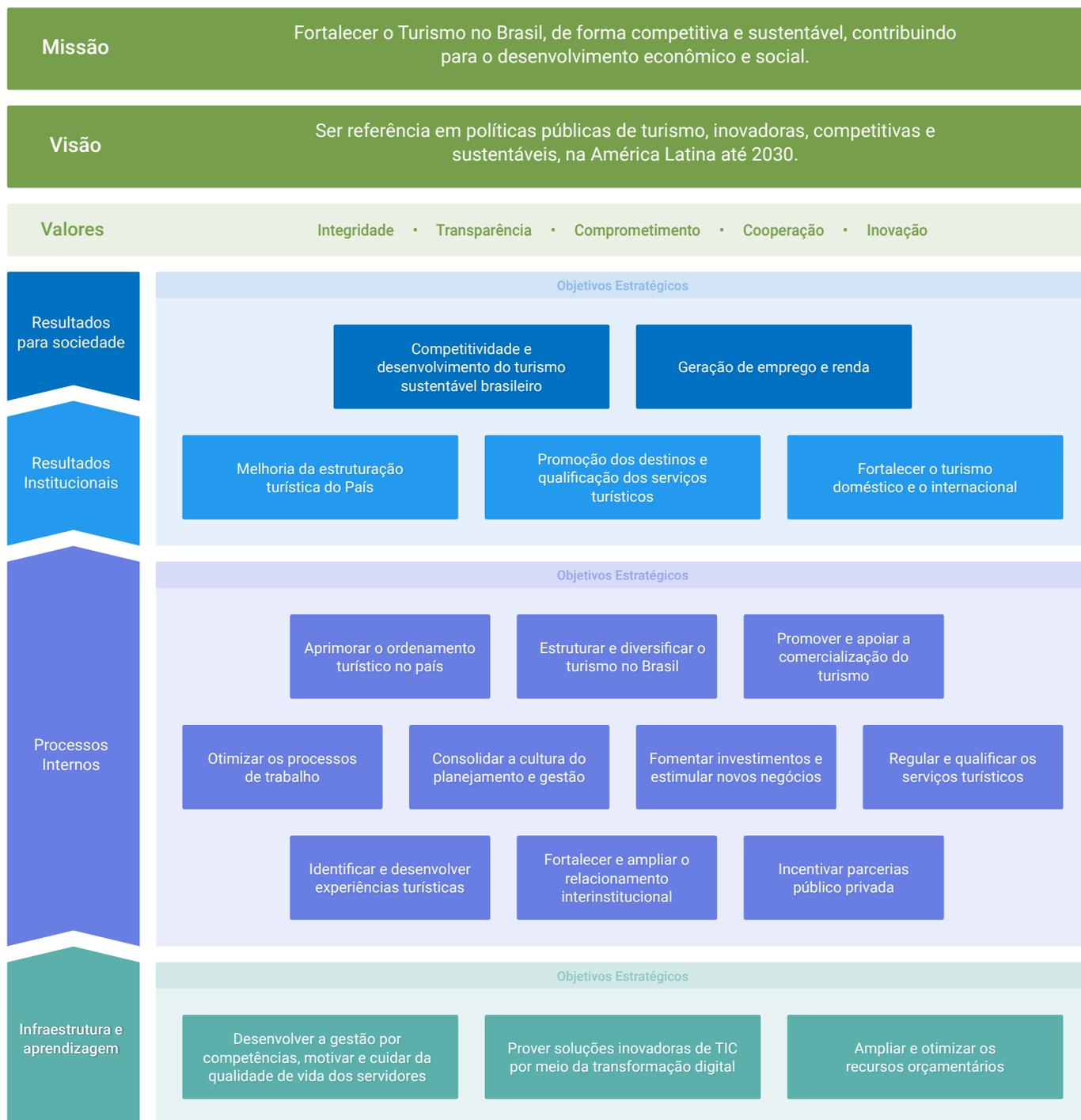
Recursos, pessoas, informação e organização.

4. Infraestrutura e aprendizagem

Para compreender o mapa, a sua leitura deve ser realizada de baixo para cima, diferentemente do seu modo de construção. A partir da relação de causa e

efeito entre os objetivos estratégicos é possível visualizar como a organização cumprirá sua missão.

Figura 8 – Mapa Estratégico



Os objetivos estratégicos são a tradução entre as diretrizes da instituição, do diagnóstico realizado e seu referencial estratégico. Determinam o que deve

ser feito para que a organização cumpra a missão, alcance a visão de futuro e entregue um valor público para sociedade.

Objetivos Estratégicos

PERSPECTIVA

Resultados Institucionais

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Melhoria da estruturação turística do País

DESCRIÇÃO

Fomentar a expansão da atividade turística e a melhoria da qualidade do turismo brasileiro, promovendo a competitividade e o desenvolvimento do turismo de forma sustentável, através da facilitação do acesso aos destinos turísticos e do aumento da qualidade de vida de turistas e cidadãos dos destinos beneficiados

METAS DO PNT

Meta 3 e 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Promoção dos destinos e qualificação dos serviços turísticos

DESCRIÇÃO

Consolidar a imagem do Brasil como destino turístico qualificado, diversificado e sustentável, fomentando o fluxo turístico doméstico e internacional e a cultura da "viagem como qualidade de vida".

METAS DO PNT

Meta 1 e 2

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer o turismo doméstico e internacional

DESCRIÇÃO

Estimular as viagens nacionais e chegadas de turistas internacionais, ampliando a contribuição do turismo na economia.

METAS DO PNT

Meta 2 e 4

PERSPECTIVA

Processos internos

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aprimorar o ordenamento Turístico no País

DESCRIÇÃO

Definição e aperfeiçoamento de critérios a fim de otimizar os investimentos técnicos, financeiros, etc... com foco na geração de resultados.

METAS DO PNT

Meta 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Estruturar e diversificar o Turismo no Brasil****DESCRIÇÃO**

Convergência de esforços públicos e privados para identificar, fomentar, diversificar e qualificar a oferta turística.

METAS DO PNT

Meta 3 e 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Promover e apoiar a comercialização do Turismo****DESCRIÇÃO**

Conhecer o produto/destino e o perfil do consumidor a fim de definir estratégias assertivas de promoção e qualificação.

METAS DO PNT

Meta 1 e 3

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Otimizar os processos de trabalho****DESCRIÇÃO**

Promover a simplificação, a integração e a padronização dos procedimentos e rotinas internas por meio do mapeamento de processos e da correta alocação da força de trabalho, de tal forma a tornar os processos mais eficientes, racionais e menos burocráticos.

METAS DO PNT

Metas do PNT não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Consolidar a cultura do planejamento e gestão****DESCRIÇÃO**

Aperfeiçoar os ciclos de planejamento, monitoramento e avaliação em nível estratégico, tático e operacional, apresentando objetivos institucionais claros, de forma a promover o engajamento e o comprometimento dos integrantes do Ministério com a entrega de resultados significativos para a sociedade.

METAS DO PNT

Metas do PNT não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Fomentar investimentos e estimular novos negócios****DESCRIÇÃO**

Fomentar e divulgar ações que promovam a segurança jurídica, a conectividade e a melhoria no ambiente de negócios, diminuindo burocracia, regulações e impostos. Identificar e promover oportunidades de negócios entre investidores e empreendedores do setor de turismo.

METAS DO PNT

Meta 2 e 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Regular e qualificar os serviços turísticos****DESCRIÇÃO**

Promover a regulação e a qualificação dos serviços turísticos, apoiando o desenvolvimento de normas que estimulem o ordenamento do setor, buscando o engajamento e a ampliação da cadeia produtiva do turismo.

METAS DO PNT

Meta 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Fortalecer e ampliar o relacionamento interinstitucional****DESCRIÇÃO**

Convergência de políticas e ações para a ampliação de esforços e otimização de recursos técnicos e financeiros buscando a inovação em soluções cooperadas.

METAS DO PNT

Meta 3 e 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Incentivar parcerias público privada****DESCRIÇÃO**

Promover parcerias público privadas de forma a ampliar a oferta turística, otimizando os recursos públicos e estimulando a melhoria da gestão e uso dos ativos turísticos com ganhos reais para a competitividade do turismo brasileiro.

METAS DO PNT

Meta 3 e 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO**Identificar e desenvolver experiências turísticas****DESCRIÇÃO**

Identificar novos nichos bem como atividades e produtos de interesse para desenvolver o turismo.

METAS DO PNT

Meta 3 e 4

PERSPECTIVA

Infraestrutura e aprendizagem

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Desenvolver a gestão por competências, motivar e cuidar da qualidade de vida dos servidores

DESCRIÇÃO

Promover o desenvolvimento técnico e gerencial por meio da gestão por competências, assim como melhor dimensionar e alocar a força de trabalho. Propiciar a meritocracia por meio de processos seletivos e avaliação de desempenho. Buscar um ambiente produtivo, motivador e de retenção dos talentos.

METAS DO PNT

Metas do PNT não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Prover soluções inovadoras de TIC por meio da transformação digital

DESCRIÇÃO

Reduzir os custos com o turismo por meio de tecnologias inovadoras, otimizar os processos internos e disseminar a informação com transparência e articulação junto à sociedade.

METAS DO PNT

Metas do PNT não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Ampliar e otimizar os recursos orçamentários

DESCRIÇÃO

Promover a publicização, transparência e conscientização na alocação e execução efetiva do orçamento. Buscar a ampliação e priorizar os investimentos estratégicos do turismo, obedecendo os mecanismos legais.

METAS DO PNT

Metas do PNT não se aplicam aos objetivos de Suporte à Gestão

◆ Indicadores

Objetivo Estratégico	Indicador	Periodicidade
Melhoria da estruturação turística do País	Índice de Competitividade do Turismo Nacional	Anual
Melhoria da estruturação turística do País	Projetos executado em municípios contemplados no Mapa do Turismo Brasileiro	Anual
Promoção dos destinos e qualificação dos serviços turísticos	Municípios, dentre os prioritários, promovidos	Trimestral
Promoção dos destinos e qualificação dos serviços turísticos	Número de destinos promovidos	Anual
Promoção dos destinos e qualificação dos serviços turísticos	Percentual de profissionais qualificados com aproveitamento no mercado	Anual
Promoção dos destinos e qualificação dos serviços turísticos	Valor gasto em promoção por adicional de turistas domésticos	Anual
Fortalecer o turismo doméstico e o internacional	Fluxo de Turistas	Anual
Fortalecer o turismo doméstico e o internacional	PIB do Turismo no Brasil	Anual
Fortalecer o turismo doméstico e o internacional	Volume de Gasto do Turista (Doméstico e Internacional)	Anual

Aprimorar o ordenamento Turístico no País	Taxa de capacidade de atração de investimento	Mensal
Estruturar e diversificar o Turismo no Brasil	Taxa de Conclusão das Obras em Execução no período	Anual
Estruturar e diversificar o Turismo no Brasil	Percentual de empreendimentos atendidos em relação ao ano anterior	Trimestral
Estruturar e diversificar o Turismo no Brasil	Percentual de participação na oferta turística	Anual
Estruturar e diversificar o Turismo no Brasil	Sustentabilidade do Turismo nas Praias Brasileiras	Anual
Estruturar e diversificar o Turismo no Brasil	Taxa de destinos estruturados	Anual
Promover e apoiar a comercialização do Turismo	Custo por impacto da Comunicação	Anual
Promover e apoiar a comercialização do Turismo	Arrecadação Federal versus Gasto em Ações de Marketing	Anual
Promover e apoiar a comercialização do Turismo	Taxa de incremento de ações de apoio a comercialização	Anual
Otimizar os processos de trabalho	Percentual de Processos de Trabalho Otimizados	Anual
Consolidar a cultura do planejamento e gestão	Índice de Maturidade de Gestão Estratégica	Anual

Fomentar investimentos e estimular novos negócios	Percentual de Repasses Concedidos a Agentes Financeiros Credenciados	Anual
Regular e qualificar os serviços turísticos	Percentual de Formalização de Prestadores de Serviços Turísticos	Anual
Regular e qualificar os serviços turísticos	Pessoas Qualificadas	Anual
Identificar e desenvolver experiências turísticas	Taxa de Experiências Turísticas Desenvolvidas	Anual
Fortalecer e ampliar o relacionamento interinstitucional	Taxa de Execução do Plano de Relacionamento Interinstitucional	Bimestral
Incentivar parcerias público privadas	Taxa de Parcerias Público Privadas Executadas	Anual
Desenvolver a gestão por competências, motivar e cuidar da qualidade de vida dos servidores	Competências Individuais Mapeadas	Semestral
Desenvolver a gestão por competências, motivar e cuidar da qualidade de vida dos servidores	Índice de Motivação e Qualidade de Vida dos Servidores	Semestral
Prover soluções inovadoras de TIC por meio da transformação digital	Percentual de Cumprimento do Plano Digital Pactuado	Trimestral
Prover soluções inovadoras de TIC por meio da transformação digital	Percentual de Satisfação dos Serviços Públicos Digitais no Portal Gov.br	Trimestral
Ampliar e otimizar os recursos orçamentários	Índice de utilização dos recursos orçamentários	Mensal

◆ Portfólio de Projetos

PROJETO

Acessão à OCDE

PRINCIPAIS ENTREGAS

- Acesso do Brasil à OCDE.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Relações Internacionais

PRAZO

Dezembro de 2023

PROJETO

Áreas Especiais de Interesse Turístico

PRINCIPAIS ENTREGAS

- Estudos de impacto socioeconômico para subsidiar estratégia de implementação de AEIT no Brasil.
- Projeto de Lei para regulamentar a implementação de cassinos integrados a resorts no Brasil.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Atração de Investimentos

PRAZO

Dezembro de 2021

PROJETO

Conectividade aérea

PRINCIPAIS ENTREGAS

- Infraestrutura aeroportuária qualificada.
- Plano Estratégico de Conectividade Aérea Regional, contendo diagnóstico da infraestrutura aeroportuária das rotas estratégicas do Investe Turismo.
- Proposição legislativa com alteração da LC 87/1996 (Lei Kandir) elaborada.
- Nova norma regulamentadora publicada.
- Sensibilização dos governos estaduais para a redução do ICMS – QAV (Combustível de Aeronave).
- Discussão da fórmula de precificação do combustível de aeronaves.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística

PRAZO

Dezembro de 2023

PROJETO**Criação da Rede Brasileira de Cidades Criativas****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Fortalecimento da economia criativa.
- Rede Brasileira de Cidades Criativas.
- Promoção e Difusão dos Destinos Turísticos Criativos Brasileiros.
- Financiamento e novos investimentos.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo

PRAZO

Dezembro de 2022

PROJETO**Desenvolvimento de destinos inteligentes****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Plano de Governança de Destinos Turísticos Inteligentes.
- Plano de TIC de Destinos Turísticos Inteligentes.
- Plano de Segurança Turística de Destinos Inteligentes.
- Plano de Mobilidade Urbana de Destinos Turísticos Inteligentes.
- Plano de Transporte Multimodal Integrado de Destinos Turísticos Inteligentes.
- Plano de Desenvolvimento de Acessibilidade para PcD em Destinos Turísticos inteligentes.
- Plano de Desenvolvimento de Sustentabilidade de Destinos Turísticos inteligentes.
- Plano de Desenvolvimento de Turismo Responsável de Destinos Turísticos inteligentes.
- Plano de Comercialização de Destinos Turísticos Inteligentes.
- Plano de Promoção Integrada de Destinos Turísticos Inteligentes.
- Reativação do Índice de Competitividade.
- Plano de Incentivo ao Desenvolvimento de Destinos Turísticos Inteligentes, de acordo com Nível de Maturidade na Pirâmide de Desenvolvimento.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo

PRAZO

Dezembro de 2021

PROJETO**Estratégia internacional do MTur****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Calendário anual de eventos internacionais prioritários.
- Avaliação e instrumentalização dos acordos, protocolos e outros instrumentos de cooperação já assinados.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Relações Internacionais

PRAZO

Dezembro de 2023

PROJETO**Estruturação do Programa de Gestão Compartilhada de Áreas Turísticas de Domínio da União****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Estabelecimento da gestão compartilhada das áreas turísticas, de domínio da União, visando o desenvolvimento de ações conjuntas para a regularização e utilização das áreas com potencial turístico, bem como desenvolvê-las para atrair investimento e aumentar o fluxo internacional e nacional no Brasil.
- Estabelecimento dos procedimentos operacionais, entre os Ministérios do Turismo e Ministério da Economia, para identificação, reserva e destinação de áreas de domínio da União, com potencial turístico, para o desenvolvimento do turismo.
- Definição do porte e demais parâmetros de empreendimentos turísticos, bem como, os critérios de análise e o modelo dos projetos técnicos que definirão as áreas da União com potencial para o desenvolvimento do turismo.
- Implementação de Projeto Piloto em Foz do Iguaçu/PR.
- Levantamento das áreas da União potenciais para o desenvolvimento de projetos de aproveitamento turístico.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões

PRAZO

Dezembro de 2022

PROJETO**GESQUA - Qualificação da Gestão Turística****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Documento Técnico contendo um Tutorial para utilização dos Indicadores do Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação.
- Livro eletrônico (E-book) contendo a metodologia de implantação dos Planos, Programas e Projetos de base territorial nacional.
- Diagnóstico de demanda e oferta nos 158 Municípios das 30 Rotas Estratégicas, mais 14 municípios agregados ao projeto.
- Oferta dos cursos mais solicitados em cada uma das 30 Rotas Estratégicas.
- Curso em EAD sobre as metodologias de implantação dos Planos, Programas e Projetos de base territorial da PNQT, com o objetivo de instrumentalizar os municípios não participantes da Pesquisa, de forma a serem integrados à Política de Qualificação.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Qualificação do Turismo

PRAZO

Dezembro de 2022

PROJETO**Gestão por Competências e Lideranças****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Competências organizacionais e setoriais mapeadas.
- Competências individuais mapeadas.
- Lacunas de Competências Avaliadas.
- Plano de desenvolvimento por competências implementado.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas

PRAZO

Março de 2022

PROJETO**Grade de Promoção Segmentada de Destinos Turísticos****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Metodologia para elaboração dos catálogos segmentados de destinos turísticos.
- Catálogos segmentados de destinos turísticos.
- Portal promocional dos destinos turísticos.
- Banco de dados de inteligência promocional desenvolvido.
- Eventos Geradores de Fluxo Turístico com Foco nos Segmentos Turísticos.
- Campanhas Publicitárias.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Produtos Turísticos

PRAZO

Dezembro de 2023

PROJETO**Hub de Inovação em Turismo - Wakalua OMT****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Projeto executivo realizado para a realização da competição.
- Realização de estudo diagnóstico do setor de inovação em Turismo no Brasil.
- Realização do Desafio Nacional de inovação em Turismo.
- Disponibilização de linha de crédito específica do FUNGETUR para fomento de inovação em turismo.
- Plano estratégico de inovação em Turismo.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Atração de Investimentos

PRAZO

Janeiro de 2021

PROJETO**Implementação do Programa do Patrimônio Mundial Cultural e Natural****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Mobilização e capacitação de gestores.
- Criação de ferramentas de gestão participativa (sistema para monitoramento de indicadores).
- Elaboração de plano de gestão de riscos de desastres para os sítios do patrimônio mundial.
- Elaboração e atualização de planos de manejo das UCs que compõem os Patrimônios Mundiais Naturais.
- Elaboração e revisão de planos de desenvolvimento territorial do turismo.
- Produção de conteúdo de promoção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões

PRAZO

Dezembro de 2023

PROJETO**Índice de Competitividade do Turismo****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Nova metodologia do Índice de Competitividade do Turismo.
- Resultados do Índice de Competitividade do Turismo consolidados.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Dados e Informações

PRAZO

Junho de 2022

PROJETO**Investe Turismo****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Plano de comunicação do programa Investe Turismo e da linha lógica da metodologia.
- Diagnóstico preliminar do nível de desenvolvimento da rota turística.
- Diagnóstico local do nível de desenvolvimento da rota turística.
- Diagnóstico do nível de desenvolvimento da rota turística.
- Termo de validação do escopo das melhorias e da matriz de competência institucional.
- Plano de melhorias da rota turística.
- Implementação do plano de comunicação do programa para a rota em estudo.
- Implementação das melhorias de impacto imediato de competência do MTur.
- Concurso de projetos para melhorias que necessitem de identidade visual.
- Plano de gerenciamento de recursos revisado.
- Implementação das soluções de competência do MTur propostas no projeto vencedor do concurso de projetos.
- Entrega dos subprojetos setoriais de execução de terceiros.
- Relatório de encerramento do projeto de melhoria da rota em estudo.
- Ação de comunicação de resultados e capitalização de imagem institucional.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Produtos Turísticos

PRAZO

Dezembro de 2023

PROJETO**Observatório Nacional do Turismo****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Relatório analítico do Diagnóstico do site Dados e Fatos.
- Relatório de Levantamento das fontes e banco de dados.
- Consolidação do data warehouse.
- DataTur reestruturado.
- Site Dados e Fatos reestruturado.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Dados e Informações

PRAZO

Agosto de 2022

PROJETO**Parceria com a OMT****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Plano operacional anual entre MTur e OMT.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Relações Internacionais

PRAZO

Dezembro de 2023

PROJETO**Programa de Atração de Investimentos****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Modernização da legislação e criação do Programa de Atração de Investimentos.
- Seminários de investimentos e participação em eventos para divulgar o novo ambiente de negócios.
- Portal online de Investimentos.
- Estrutura adequada para obter inteligência de mercado: Mapeamento, benchmarking, pesquisa de mercado.
- Campanha Nacional e Internacional de divulgação com foco na nova legislação/ambiente de negócios.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Atração de Investimentos

PRAZO

Dezembro de 2023

PROJETO**Projeto Piloto – Programa Revive Brasil****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Celebração de Instrumento de Cooperação com o Instituto de Turismo de Portugal.
- Instituição de colegiado para definição dos critérios do Programa.
- Seleção dos Imóveis para implementação do Projeto Piloto.
- Ações promocionais para atração de investimentos.
- Estrutura organizacional definida para regular os contratos de concessão do Programa.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões

PRAZO

Dezembro de 2022

PROJETO**Projeto-Piloto do Programa Orla****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Diagnóstico Preliminar.
- Plano de Gestão Integrada.
- Catálogo de investimentos.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Ordenamento, Parcerias e Concessões

PRAZO

Dezembro de 2022

PROJETO**Reativação e Modernização do Projeto Economia da Experiência (Turismo Criativo e de Experiência)****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Mapeamento das experiências disponíveis no cardápio nacional.
- Contratação de Consultoria para diagnóstico e readequação de metodologia.
- Identificação e Sensibilização de Comitê Gestor Local com a finalidade de replicar a metodologia e validar as novas experiências.
- Plano de Comunicação e Criação de Marca.
- Catalogação de experiências turísticas em todo o território nacional + impressão de catálogo.
- Fomento de novos produtos criativos por meio da Rede Brasileira de Cidades Criativas.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo

PRAZO

Dezembro de 2022

PROJETO**Turismo Gastronômico****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Produção e transferência de conhecimento para o setor, para a criação e a revitalização de produtos turísticos gastronômicos que atendam aos anseios dos consumidores.
- Portfólio de produtos turísticos gastronômicos.
- Banco de Imagens e de vídeo dos produtos gastronômicos.
- Projetos e Plano de capacitação.
- Desburocratização e otimização de processo.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Turismo Responsável

PRAZO

Dezembro de 2022

PROJETO**Resorts Integrados****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Estudos de impacto socioeconômico.
- Normativo para regulamentar a implementação de Resorts Integrados no Brasil.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Atração de Investimentos

PRAZO

Dezembro de 2021

PROJETO**Turismo Náutico****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Reformas ou construção de marinas, terminais de desembarque de passageiros de cruzeiros e pequenas embarcações nas rotas prioritárias do Investe Turismo.
- Medida Provisória contendo alteração de normativos relacionados ao turismo náutico publicado.
- Nova norma de praticagem publicada.
- Nova regulação da praticagem no Brasil publicada.
- Diagnóstico da estrutura e dos serviços aquaviários existentes/com potencial turístico.
- Relatório contendo as diretrizes para o estabelecimento de políticas públicas integradas para a mobilidade e conectividade turística de passageiros, com destaque para o incremento do transporte aquaviário turístico.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística

PRAZO

Dezembro de 2023

PROJETO**Turismo Rodoviário****PRINCIPAIS ENTREGAS**

- Estudo de Viabilidade, Estruturação de Projetos e Concessão de Rodoviárias Interestaduais, intermunicipais e urbanas.
- Diagnóstico da infraestrutura e dos serviços dos terminais rodoviários interestaduais, intermunicipais e urbanos.
- Diagnóstico das rodovias, das estradas vicinais e dos pontos de apoio.
- Diretrizes para o estabelecimento de políticas públicas integradas para a mobilidade e conectividade turística de passageiros, com destaque para aplicação do conceito de Desenvolvimento Urbano Orientado ao Transporte Sustentável.
- Diretrizes para implantação de programa de conservação e manutenção de rodovias turísticas, com o objetivo de melhorar a sinalização, segurança (PNATRANS), exploração da faixa de domínio, identidade visual, tecnologia.
- Decreto que autoriza a modalidade de circuito turístico rodoviário e regulamenta a autorização de veículos especiais de turismo.
- Campanha e agenda de atração de investimentos para o novo modelo de negócios a ser instituído pelo decreto.
- Sinalização turística implantada nas rotas prioritárias do Investe Turismo.
- Terminais rodoviários nas rotas prioritárias do Investe Turismo reformados/construídos.

UNIDADE RESPONSÁVEL

Coordenação-Geral de Mobilidade e Conectividade Turística

PRAZO

Dezembro de 2023

Monitoramento e Avaliação

A implementação do Planejamento Estratégico é acompanhada pela implantação de um sistema de monitoramento e avaliação. Essas duas atividades permitem a revisão da estratégia, por identificar sucessos, falhas e, por consequente, as necessidades de ajustes.

O monitoramento do PEI do MTur ocorrerá com frequência mensal. O acompanhamento implicará a coleta, análise e síntese de informações sobre: os indicadores dos objetivos estratégicos (conforme periodicidades de apuração); os resultados dos processos finalísticos da cadeia de valor; os resultados dos processos internos críticos para o alcance da estratégia; o orçamento, os prazos e os riscos do portfólio de projetos e entregas estratégicas.

Ao longo do monitoramento são previstas avaliações, em momentos específicos, quanto às atividades do Ministério em andamento ou

concluídas. Para isso, serão realizadas reuniões de avaliação da estratégia (RAE), as quais possibilitam um espaço de governança, reflexão e tomada de decisão sobre a implementação da estratégia e os problemas da organização. A RAE ocorrerá trimestralmente no âmbito dos Comitês Interno de Governança, Gestão de Riscos e Controles do MTur, cumprindo recomendação do Decreto n.º 9.203/2017.

Prevê-se, ainda, a revisão do planejamento uma vez ao ano, o que é fundamental para manter a estratégia viva na organização por permitir que ela se adapte às mudanças ambientais. Qualquer mudança estrutural no órgão sempre deverá ser tratada nesses momentos de revisão. Assim, com a fusão da SECULT ao Ministério, o planejamento estratégico da Secretaria Especial, após concluído, deverá ser incorporado ao planejamento institucional do Ministério por meio de sua atualização.

Conclusão

O processo de elaboração do Planejamento Estratégico 2020-2023 do Ministério representa o amadurecimento da gestão do órgão, fortalecendo o desempenho e a geração de resultados.

O Planejamento foi construído de forma democrática e abrangente, contando com o engajamento e direcionamento dos esforços dos gestores integrantes de todas as áreas do MTur. O processo contribuiu para o desenvolvimento do pensamento estratégico, o qual pôde ser percebido na convergência de ideias entre os gestores

participantes das oficinas de trabalho. Os encontros, certamente, proporcionaram capacitação técnica ao ampliar a compreensão dessa importante ferramenta.

O benefício interno gerado é apenas um dos resultados. Certamente os impactos das entregas do Ministério serão potencializados e percebidos a partir do melhor desempenho da sua gestão. O maior ganho, por fim, é a geração de valor para o turismo nacional como um todo.

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL